

ANÁLISES FILOGENÉTICAS COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE FUNGOS ENDOFÍTICOS

Tatiane Finsterbusch
Unespar/Campus União da Vitória, tatianeunespar@gmail.com

Josi Mariano Borille (Orientadora/a)
Unespar/Campus União da Vitória, jmborille@yahoo.com.br

Jucélia Iantas (Coorientador/a)
Instituto Federal Farroupilha, Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil., jucelia.iantas@iffarroupilha.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Os fungos endofíticos compreendem um grupo heterogêneo e diversificado de espécies que colonizam o interior das plantas, sem causar sintomas de doença ao hospedeiro. Entre os endófitos, *Colletotrichum* Corda (1831), teleomorfo *Glomerella* representa um gênero amplamente distribuído e inclui representantes endófitos, sapróbios e parasitas. Com uma grande diversidade biológica, o bioma Pantanal abriga muitas espécies de plantas utilizadas pela comunidade local na medicina popular. Assim, esse estudo teve como objetivo, identificar os endófitos do gênero *Colletotrichum* isolados da planta medicinal *Vochysia divergens* no Pantanal brasileiro. Para isolamento, foram coletadas folhas de 20 exemplares de *V. divergens* no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil, em janeiro de 2018. De cada planta, foram selecionadas cinco folhas sem sinais aparentes de doença. Em laboratório, as folhas passaram por um processo de desinfecção superficial, foram segmentadas, e cinco fragmentos (8 x 8 mm) de cada folha foram inoculados em placas com meio ágar batata dextrose (BDA). As placas permaneceram incubadas por 30 dias a 28°C. Os fungos isolados foram transferidos para tubos com meio BDA, e organizados em grupos de acordo com características morfológicas. Um representante de cada grupo foi selecionado para identificação molecular por sequenciamento da região espaçadora transcrita interna (ITS) seguido por análise filogenética de inferência Bayesiana. Os endófitos identificados foram depositados na Rede de Coleções Microbiológicas do Paraná (CMRP) da Universidade Federal do Paraná. Foram isolados 661 fungos endofíticos de folhas de *V. divergens*, dos quais 165 pertencem ao gênero *Colletotrichum*. Entre os representantes foram identificados *Colletotrichum gigasporum*, além de *Colletotrichum* sp. do complexo boninense, *Colletotrichum* sp. do complexo gloeosporioides e *Colletotrichum* sp. do complexo orchidearum. As análises filogenéticas com base na região espaçadora interna não resolvem a identificação das espécies dentro do gênero, mas indicam uma diversidade de representantes dentro do complexo *C. gloeosporioides*, sugerindo a adição de outras regiões gênicas para uma separação assertiva dos endófitos. Futuros estudos com análise multilocus para o gênero podem contribuir para a identificação das espécies. Esses resultados contribuem para o conhecimento dos padrões de distribuição da biodiversidade de fungos endofíticos no bioma Pantanal.

Palavras-chave: Riqueza. Fungo. Endofítico.